

## SERMÃO DO MONTE

### Capítulo 4 – Os pecados de ódio (Mt 5.21-26)

Em todo e qualquer sistema legal, os crimes contra a vida são considerados os mais graves. O assassinato sempre recebe a pior penalidade, ainda que possa receber qualificações agravantes. O art. 121 do Código Penal Brasileiro, por exemplo, fala do *homicídio* com o agravante do *motivo fútil*, isto é, cometido por causa de discussão sobre futebol, ou por ter sido alvo de piada pelo outro, ou porque o outro furou a fila, etc.

[Vocês conseguem imaginar algo mais grave do que um assassinato? Conseguem lembrar um agravante para um homicídio, algo que deixe o ato ainda mais horrível? Conhecem algum caso assim?]

Na Escritura Sagrada, o homicídio também é algo terrível, que sinaliza a rápida decadência da raça humana depois do primeiro pecado: o filho primogênito de Adão e Eva assassinou seu próprio irmão por inveja (Gn 4.1-5,8; comp. 4.23)!

A importância bíblica do assassinato também está refletida na sua proibição explícita na Lei de Deus (Êx 20.13). Note que no hebraico havia várias palavras para o ato de tirar uma vida, mas *ratsach*, usada aqui, tem o sentido do *homicídio* mesmo.

Na verdade, o sexto mandamento já havia sido revelado pelo Criador à humanidade após o dilúvio (Gn 9.5,6). Naquela ocasião, ao invés de proibir diretamente o assassinato, Deus:

- a) Apresenta-se como o vingador de cada vítima de homicídio;
- b) Autoriza a humanidade a estabelecer a pena de morte como forma de proteção da vida;
- c) Afirma a santidade da vida humana, por ser criada conforme a semelhança do próprio Criador (cf. Gn 1.26-28).

[Vocês sabiam que a pena para homicídio simples no Brasil vai de 6 a 20 anos de prisão, mas se for seu primeiro crime e tiver bom comportamento na prisão, o condenado pode conseguir passar ao regime semiaberto após cumprir apenas 1/6 da pena? Isto é, se ele for condenado a 6 anos, com apenas um ano poderá começar a sair da cadeia pra trabalhar durante o dia. O que vocês acham disso? Vocês já tinham lido que a Bíblia autoriza a pena de morte? O que vocês acham disso? ATENÇÃO: Como esse tema pode gerar polêmica, não tome tempo do encontro, apenas recomende aos irmãos a leitura do artigo “A Pena Capital e a Lei de Deus”, do Pb. Solano Portela, disponível em: <https://bit.ly/2ydWSLJ>]

Felizmente, a maioria de nós jamais estará envolvida em um homicídio. O problema é que Jesus critica uma interpretação muito restrita do sexto mandamento, e propõe uma aplicação mais abrangente: Quem tem **raiva** ou **desprezo** contra alguém, já é condenado como assassino no tribunal divino (v.22)!

Note bem: a expressão “sem motivo” está em itálico na versão Almeida Atualizada porque não é encontrada nos manuscritos mais antigos; na NVI, por exemplo, ela nem aparece. Quanto

aos insultos, lembre-se de que para Jesus, as palavras nunca são “apenas palavras” (cf. Mt 12.34,36,37)!

[Será que vocês são homicidas condenados e nem sabiam? E agora? Será que algum de nós escaparia nesse julgamento?]

A recomendação do Mestre é: Não compareça perante Deus como se nada tivesse acontecido, pois ele é um juiz severo, que não aceita a adoração de homicidas; arrependa-se e peça perdão a quem você “matou” com seus maus sentimentos ou palavras (v.23-26).

[Vocês conseguem comparar essa recomendação de Jesus com os dois maiores mandamentos de Amar a Deus e amar ao próximo? Cf. Mt 22.37-40]

[Vocês conseguem comparar essa recomendação de Jesus com a parte da oração que Jesus ensinou que se refere ao perdão recebido de Deus e o perdão dado ao próximo? Cf. Mt 6.12]

Em outras palavras, segundo o Senhor Jesus Cristo não é possível dizer que ama e serve a Deus, enquanto odeia e despreza o próximo. Além do problema da incoerência, há o problema maior de que o próprio Deus rejeita esse tipo de adoração!

Caim foi o primeiro a descobrir que Deus é um Juiz justo demais para aceitar ofertas de homicidas (Gn 4.4-7).

### **Aplicação**

Que tal levantar a sua ficha corrida? Durante a próxima semana, anote cada vez que você cometer algum assassinato – de acordo com os critérios de Jesus, claro! Pode ser numa agenda ou no celular, mesmo. Ao final de uma semana, coloque diante do Senhor humildemente suas falhas, e peça perdão a ele. E não esqueça de pedir perdão àqueles que você matar também!

Pr. Alceu Lourenço